

# **PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE HISTÓRIA**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2020-2021**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI tem procurado atender às diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior identificadas especialmente na sociedade regional, entre as quais se destacam as referentes à formação de professores de História para atuar no Ensino Fundamental e Médio. É neste sentido que a oferta do Curso de História - Licenciatura se justifica.

O campo de atuação para o licenciado em História é abrangente e engloba instituições públicas e privadas de Educação Básica; cursos preparatórios para vestibulares e concursos; museus e/ou acervos históricos; instituições de pesquisa para terceiros; editoriais e outros.

Ao oferecer a licenciatura em História, a Universidade do Vale do Itajaí contribui com o desenvolvimento do processo de formação inicial dos professores, visto que no cenário nacional este tem sido um desafio para as políticas governamentais.

Dados do Inep informam que, no Brasil, ainda existe um alto percentual de professores atuando na Educação Básica sem a devida formação superior.

No Estado de Santa Catarina, a Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE e a 17ª Gerência Regional de Educação – GERED - Itajaí, região educacional integrada por 9 (nove) municípios que tem por sede o município de Itajaí, têm verificado que a situação não é diferente, ou seja, há carência de professores devidamente licenciados na área de História.

O curso ganha visibilidade pela inserção dos licenciandos, nas escolas e na comunidade, por meio do projeto Práticas Formativas, Escola e Comunidade, do PIBID, da Residência Pedagógica, do PROESDE, da parceria com o Museu Histórico de Itajaí e da realização de

atividades de pesquisa na disciplina Laboratório de Ensino aprendizagem, e nos estágios da disciplina Estágio Supervisionado.

O campo de atuação profissional, para o licenciado em história, engloba instituições públicas e privadas de Educação Básica. O licenciado pode também atuar em cursos preparatórios para vestibulares e concursos; ministrar aulas particulares de reforço; em pesquisas e desenvolvimento tecnológico; estatística; centros de processamento de dados e assessoramento em instituições públicas e privadas. Ao oferecer a licenciatura em História, a UNIVALI contribui com o desenvolvimento do processo de formação inicial dos professores, visto que no cenário nacional este tem sido um desafio para as políticas governamentais. Dados do Inep informam que, no Brasil, ainda existe um alto percentual de professores atuando na educação básica sem a devida formação superior.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar licenciados em História para produzir e socializar conhecimentos pertinentes a sua área de atuação, de forma ética e comprometida com os valores inspiradores da sociedade democrática.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O licenciado em História deverá ser capaz de produzir e socializar conhecimentos sobre o curso da realidade em diferentes contextos/civilizações/períodos, estabelecendo correlações e análises, e adotando o ferramental teórico-metodológico e tecnológico necessário a uma prática pedagógica formativa e integral, sustentada em princípios éticos, democráticos, interdisciplinares, com sensibilidade estética e relevância social.

Entre as competências trabalhadas na formação deste egresso destacam-se:

- Compreender o seu papel na formação dos estudantes da Educação Básica, a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem.
- Dominar os conteúdos básicos que são objetos de ensino-aprendizagem da História na Educação Básica visando ao exercício da alteridade.
- Conhecer referenciais históricos, das várias tradições civilizatórias, dominando as diferentes concepções teórico-metodológicas necessárias à investigação e à análise das relações socio-históricas.
- Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, em instituições públicas ou privadas, em museus, em órgãos de preservação de documentos, em organizações governamentais e não governamentais.

- Atuar com ética e compromisso na construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.
- Analisar processos e fenômenos históricos problematizando-os em diferentes linguagens e considerando-os no respectivo contexto.
- Adotar condutas de investigação e de autoria em práticas escolares e sociais voltadas para a promoção de conhecimentos, da sustentabilidade ambiental, da diversidade cultural e da vida.
- Problematizar o papel e a função de instituições sociais, culturais, políticas, econômicas e religiosas, questionando os enfrentamentos entre grupos e sociedades, bem como as práticas de atores sociais em relação ao exercício de cidadania, nos desdobramentos de poder e na relação dinâmica entre natureza e sociedade, em diferentes temporalidades e espacialidades.
- Trabalhar na promoção da aprendizagem, em ambientes de ensino, formais e não formais, demonstrando domínio de conteúdos específicos e pedagógicos necessários à formação integral, interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.
- Dominar múltiplas linguagens envolvendo tecnologias da informação e da comunicação necessárias ao desenvolvimento das aprendizagens.

O curso de História manteve parceria com a Fundação Genésio Miranda Lins, onde nossos acadêmicos atuam com estágio não obrigatório ou como voluntários no Museu Histórico de Itajaí, Museu Étnico-Arqueológico e o Centro de Documentação e Memória Histórica de Itajaí.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

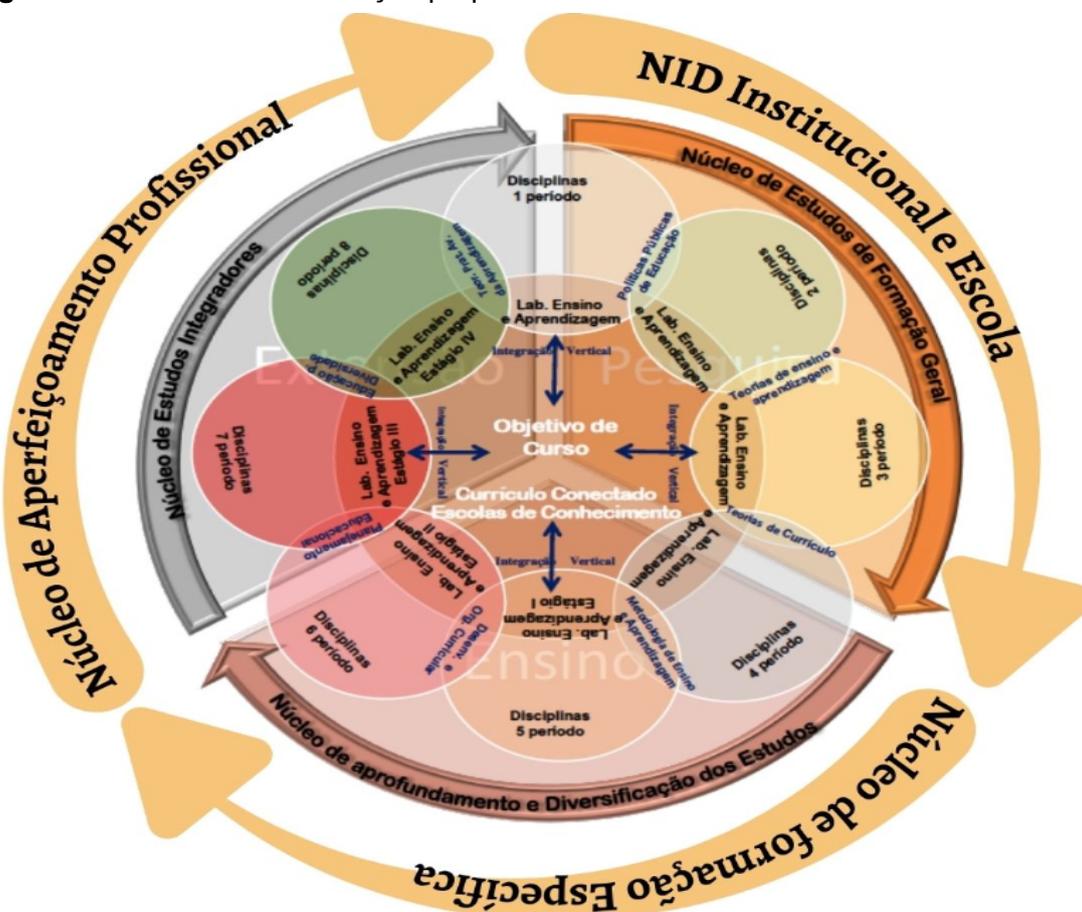
Em 06 de DEZEMBRO de 2019 o curso de História aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 248 CONSUN-CaEn/2019), com implantação no mesmo ano.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de História, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de História tem 3.210 horas, distribuídas em eixos de formação, ensino, pesquisa e extensão. Acrescenta-se a elas, 405 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 180 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional e 1.080 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola de Educação.

No curso de História, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de História.



Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de História, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

## Imagem 1: Matriz Curricular do Curso de História

### ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº248/CONSUN-CaEn/2019.

#### Matriz Curricular nº 4 do Curso de História, Licenciatura, modalidade presencial Campus Itajaí

Per.	Cód.	Disciplina	Carga horária						Observações
			Teórica		Prática		Total		
			cred	hora	cred	hora	Cred	Hora	
1º	25919	Laboratório de Ensino e Aprendizagem I	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	22623	Políticas Públicas em Educação	03	45	01	15	04	60	NID Escola
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	01	15	03	45	04	60	NID Institucional
	22721	Pesquisa e Conhecimento	04	60	-	-	04	60	NID Institucional
	23246	Civilizações da Antiguidade Oriental	02	30	02	30	04	60	Curso de História
<b>Subtotal</b>			<b>10</b>	<b>150</b>	<b>11</b>	<b>165</b>	<b>21</b>	<b>315</b>	
2º	25920	Laboratório de Ensino e Aprendizagem II	-	-	05	75	05	75	NID Escola-
	22609	Teorias de Ensino e de Aprendizagem	03	45	01	15	04	60	NID Escola
	23410	História da América	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23406	Civilizações da Antiguidade Ocidental	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23247	Estudos Interdisciplinares de Pré-História	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23411	História da África	02	30	02	30	04	60	Curso de História
<b>Subtotal</b>			<b>11</b>	<b>165</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>25</b>	<b>375</b>	
3º	25921	Laboratório de Ensino e Aprendizagem III	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	22618	Teorias de Currículo	03	45	01	15	04	60	NID Escola
	22705	Meio Ambiente e Sustentabilidade	04	60	-	-	04	60	NID Institucional
	23412	História Medieval	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23413	História do Brasil	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23414	História da América	02	30	02	30	04	60	Curso de História
<b>Subtotal</b>			<b>13</b>	<b>195</b>	<b>12</b>	<b>180</b>	<b>25</b>	<b>375</b>	
4º	25922	Laboratório de Ensino e Aprendizagem IV	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	22628	Metodologia de Ensino e de Aprendizagem	02	30	02	30	04	60	NID Escola
	23416	História do Brasil	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	20470	Teoria da História	04	60	-	-	04	60	Curso de História

**ANEXO DA RESOLUÇÃO N°248/CONSUN-CaEn/2019.**

**Matriz Curricular n° 4 do Curso de História, Licenciatura, modalidade presencial  
Campus Itajai**

	23415	História Moderna	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	26277	História da América	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	<b>Subtotal</b>		<b>12</b>	<b>180</b>	<b>13</b>	<b>195</b>	<b>25</b>	<b>375</b>	
5°	25923	Laboratório de Ensino e Aprendizagem V	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	25917	Desenvolvimento e Organização Curricular	02	30	02	30	04	60	NID Escola
	26097	Estágio Curricular I	-	-	05	75	05	75	Curso de História
	20472	Teoria da História	04	60	-	-	04	60	Curso de História
	23419	História da Ásia	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23248	Geopolítica	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>150</b>	<b>16</b>	<b>240</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	
6°	25924	Laboratório de Ensino e Aprendizagem VI	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	25918	Planejamento Educacional	03	45	01	15	04	60	NID Escola
	26100	Estágio Curricular II	-	-	06	90	06	90	Curso de História
	24366	História do Pensamento Político Clássico e Moderno	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	26278	História do Brasil	03	45	02	30	05	75	Curso de História
	24368	Historiografia	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>150</b>	<b>18</b>	<b>270</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	
7°	25925	Laboratório de Ensino e Aprendizagem VII	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	22611	Educação para Diversidade	02	30	02	30	04	60	NID Escola
	26102	Estágio Curricular III	-	-	07	105	07	105	Curso de História
	22872	História de Santa Catarina Colônia e Império	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	23425	História Contemporânea	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	<b>Subtotal</b>		<b>06</b>	<b>90</b>	<b>18</b>	<b>270</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	
8°	25926	Laboratório de Ensino e Aprendizagem VIII	-	-	05	75	05	75	NID Escola
	22625	Teorias e Práticas de Avaliação da Aprendizagem	02	30	02	30	04	60	NID Escola
	26273	Estágio Curricular IV	-	-	09	135	09	135	Curso de História
	23429	História Contemporânea	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	22873	História de Santa Catarina República	02	30	02	30	04	60	Curso de História
	<b>Subtotal</b>		<b>06</b>	<b>90</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	
	<b>Subtotal Geral</b>		<b>78</b>	<b>1170</b>	<b>122</b>	<b>1830</b>	<b>200</b>	<b>3.000</b>	
	<b>Atividades Complementares</b>						<b>14</b>	<b>210</b>	
	<b>TOTAL</b>						<b>214</b>	<b>3210</b>	

Fonte: Sistema Acadêmico, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional,

orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de História, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 405 horas de atividades na disciplina Estágio Curricular no 5º, 6º, 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução N°082/CONSUN-CaEn/2020).

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de História é um requisito obrigatório para a aprovação e obtenção do diploma. O Curso de História possui regulamentação própria conforme Resolução nº 105/CONSUN-CaEn/2017, em acordo com as Leis nº 11.788/08, de 25 de setembro de 2008 e nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996; pelas Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 (DCNs para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciaturas, de graduação plena) e CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Na realização do Estágio Supervisionado, os acadêmicos têm o acompanhamento e orientação de Professor Orientador de Estágio, docente com habilitação e experiência na área específica em que está orientando, responsável pela elaboração e execução dos Planos de Ensino das respectivas disciplinas.

Em cada período são desenvolvidas etapas, articuladas entre si, com base na metodologia da pesquisa-ação. São elas: a) Definição do campo de estágio: escolha do campo de estágio pelo acadêmico e encaminhamento da documentação pertinente; b) Planejamento: observação para diagnóstico e elaboração do plano de estágio; c) Docência: realização da prática pedagógica em sala de aula; d) Registro: sistematização de reflexão e elaboração de sínteses acerca da docência no curso específico, sob a forma de relatórios; e) Socialização dos registros.

No 5º, 6º e 7º períodos, o acadêmico desenvolve atividades referentes a cada uma das quatro etapas previstas para a realização do Estágio Supervisionado. No 8º período, desenvolve atividades mediante projeto interdisciplinar de ensino e apresenta em sessão pública uma das práticas realizadas no Estágio Obrigatório.

No 5º período, a carga horária da disciplina é de 60 h, das quais 30 h são destinadas à docência. No 6º período, a carga horária é de 90 h, das quais 45 h destinadas à docência. No 7º período, 120 h, das quais 60 h destinadas à docência. No 8º período, são 135 h, das quais 60 h destinadas à docência. A frequência exigida no Estágio Supervisionado é de 100%.

O desenvolvimento das etapas de Estágio implicará a observância de frequência às aulas presenciais; a elaboração do plano de estágio; a realização das atividades de docência nos diferentes níveis da Educação Básica nas instituições concedentes de campo de estágio; a entrega dos documentos correspondentes ao relatório de cada período.

O acadêmico é avaliado pelo Professor Orientador de Estágio por meio da análise de desempenho nas atividades. No 5º, 6º, 7º e 8º períodos, as notas do Estágio resultam da avaliação do Professor Orientador de Estágio, incidindo a avaliação sobre a realização das Etapas 1, 2, 3, 4 e 5, levando-se em conta o cumprimento do cronograma de orientação e a entrega dos seguintes documentos: Plano de Estágio; Avaliação de desempenho no desenvolvimento da docência e os Relatórios.

Atendidos os critérios de frequência, será considerado aprovado o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 7,0.

Durante as atividades de estágio curricular supervisionado é facultado ao licenciando a escolha do espaço/município em que deseja realizar suas atividades. Esta escolha envolve tanto a obrigatoriedade legal da celebração do convênio, como o estabelecimento de acordo quanto aos prazos para ingresso em campo na entidade concedente.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Licenciatura em História o trabalho final de cursos é denomina-se Relatório de Estágio. De acordo com o Projeto Pedagógico, o trabalho para concluir o curso é um requisito para a aprovação e obtenção do diploma, e tem por finalidade assegurar aos futuros professores experiências de exercício profissional, nos diferentes níveis de ensino, em ambientes escolares e não escolares, que ampliem e fortaleçam atitudes, habilidades e conhecimentos. Em sua configuração escrita é representado pelos Relatórios de Estágio,

elaborados pelos acadêmicos sob a supervisão de professor orientador, segundo especificações constantes de regulamento instituído pela Resolução nº 058/CONSUN-CaEn/15, de 08/10/2015.

O referido regulamento está respaldado pela legislação de âmbito federal (Leis nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, nº 11.788/08, de 25 de setembro de 2008 e pelas Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 - DCN's para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciaturas, de graduação plena - e CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002).

O estágio obrigatório se desenvolverá na disciplina Estágio Supervisionado: Pesquisa da Prática Pedagógica, distribuída do 5º ao 8º período, com carga horária total de 405 horas. A avaliação será feita, individualmente, pelo professor orientador de estágio do respectivo período, por meio da análise do desempenho nas atividades e da frequência.

Na realização do Estágio Supervisionado, os acadêmicos têm o acompanhamento e orientação de Professor Orientador de Estágio, docente com habilitação e experiência na área específica em que está orientando, responsável pela elaboração e execução dos Planos de Ensino das respectivas disciplinas.

Em cada período são desenvolvidas etapas, articuladas entre si, com base na metodologia da pesquisa-ação. São elas: a) Definição do campo de estágio: escolha do campo de estágio pelo acadêmico e encaminhamento da documentação pertinente; b) Planejamento: observação para diagnóstico e elaboração do plano de estágio; c) Docência: realização da prática pedagógica em sala de aula; d) Registro: sistematização de reflexão e elaboração de sínteses acerca da docência no curso específico, sob a forma de relatórios; e) Socialização dos registros.

No 5º, 6º e 7º períodos, o acadêmico desenvolve atividades referentes a cada uma das quatro etapas previstas para a realização do Estágio Supervisionado. No 8º período, desenvolve atividades mediante projeto interdisciplinar de ensino e apresenta em sessão pública uma das práticas realizadas no Estágio Obrigatório.

No 5º período, a carga horária da disciplina é de 60 h, das quais 30 h são destinadas à docência. No 6º período, a carga horária é de 90 h, das quais 45 h destinadas à docência. No 7º período, 120 h, das quais 60 h destinadas à docência. No 8º período, são 135 h, das quais 60 h destinadas à docência. A frequência exigida no Estágio Supervisionado é de 100%.

O desenvolvimento das etapas de Estágio implicará a observância de frequência às aulas presenciais; a elaboração do plano de estágio; a realização das atividades de docência nos diferentes níveis da Educação Básica nas instituições concedentes de campo de estágio; a entrega dos documentos correspondentes ao relatório de cada período.

O acadêmico é avaliado pelo Professor Orientador de Estágio por meio da análise de desempenho nas atividades. No 5º, 6º, 7º e 8º períodos, as notas do Estágio resultam da avaliação do Professor Orientador de Estágio, incidindo a avaliação sobre a realização das Etapas 1, 2, 3, 4 e 5, levando-se em conta o cumprimento do cronograma de orientação e a entrega dos seguintes documentos: Plano de Estágio; Avaliação de desempenho no desenvolvimento da docência e os Relatórios.

Atendidos os critérios de frequência, será considerado aprovado o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 7,0.

Durante as atividades de estágio curricular supervisionado é facultado ao licenciando a escolha do espaço/município em que deseja realizar suas atividades. Esta escolha envolve tanto a obrigatoriedade legal da celebração do convênio, como o estabelecimento de acordo quanto aos prazos para ingresso em campo na entidade concedente.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Relatórios de Estágio realizados pelos acadêmicos no período 2018-2019, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional dos Relatórios de Estágio do Curso de História é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 1: Relatórios de Estágio de Curso apresentados nos anos 2020-2021, Curso de História.**

Cursos/Semestre	2020/1		2020/2		2021/1		2021/2		2022/1	
	Período	Alunos								
História	5º P	17	6º P	19	5º P	16	6º P	10	5º P	17
	7º P	17	8º P	12	7º P	20	8º P	19	7º P	11

Fonte: Coordenação de Estágio Escola de Educação, 2021.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de História.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão dos Cursos de Licenciatura, Campus Itajaí, modalidade presencial, da Escola de Educação (Resolução N°082/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de História a carga-horária destinada às atividades complementares é de 210 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, as **Atividades Complementares de Ensino** compreendem: as disciplinas concluídas pelo acadêmico em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação e/ou Conselho Nacional de Educação e não previstas na matriz curricular do curso; atividades de monitoria realizadas na UNIVALI; estágios não-obrigatórios na área da docência; cursos de formação continuada e/ou atualização profissional; participação em atividades de intercâmbio; cursos de informática; cursos de língua estrangeira; curso de especialização, Lato Sensu, realizado durante o Curso de História, sendo este desenvolvido na área de educação; atividade docente devidamente comprovada, mediante apresentação de documentação pertinente (carteira de trabalho, contrato de trabalho e declaração da instituição em que realizou a atividade).

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de História a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

**Quadro 2: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de História**

BOLSISTA	COD.CURSO	ORIENTADOR	GRUPO DE PESQUISA	TÍTULO	ANO
MARIA EDUARDA POLICARPO	HISTÓRIA	CLEIDE JUSSARA MULLER PAREJA	CULTURA, TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM	CONTARTE: CONTANDO HISTÓRIAS E FORMANDO LEITORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA	2020/1
NATALIA LIMA ALVES DA SILVA	HISTÓRIA	Francisco Antonio dos Anjos	PLANEJAMENTO E GESTÃO DO DESTINO TURÍSTICO	MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO CRIATIVO DA GASTRONOMIA EM CIDADES HISTÓRICAS	2020/2
NICOLAS EDUARDO THEISS	HISTÓRIA	Paulo Rogerio Melo de Oliveira	POLÍTICAS MIGRATÓRIAS E REGULAÇÃO DO FENÔMENO MIGRATÓRIO TRANSNACIONAL	A CRÍTICA À POLÍTICA MIGRATÓRIA ITALIANA, DO GOVERNO BERLUSCONI, NO FILME TERRAFERMA, DE EMANUELE CRIALESE (2008-2011).	2020/2
Ewerton Colsani	HISTÓRIA	Rodrigo Mito dos Santos	DIREITO E CIDADANIA - KOBROSOL DIREITO	DIREITOS HUMANOS	2021/2
RICARDO FELTRIN OLDENBURG	HISTÓRIA	Paulo Rogério Melo de Oliveira	ARTE, CULTURA E POLÍTICA	CINEMA E ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA SOBRE A DITADURA CIVIL MILITAR (1982-2006) E OS USOS DOS FILMES NAS AULAS DE HISTÓRIA.	2021/2

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto

Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores por meio da disciplina Laboratórios de Ensino e Aprendizagem. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão, conforme o quadro 02, abaixo.

**Quadro 03 - Projetos de Extensão do Curso de Licenciatura em História**

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA						
Projeto/ Evento de Extensão	Descrição	Público Alvo, Alunos e Docentes	Pessoas Atingidas Diretament e	Pessoas Atingidas Indiretame nte	Duraçã o	Bolsa Destina da
Práticas Formativas para Escola e Comunidade	Promover práticas formativas para escola e comunidade permitindo a construção e o compartilhamento de conhecimentos, com foco no reconhecimento dos direitos das crianças e adolescente, na diversidade étnico racial e na implementação de metodologias no ensino de história e do brincar na Educação Básica.	Crianças, adolescentes, professores das redes pública e privada de ensino, Comunidade e profissionais da educação dos municípios de abrangência do projeto.	Crianças, adolescentes, professores das redes pública e privada de ensino (4.312 pessoas)	Comunidade e profissionais da educação dos municípios de abrangência do projeto.	1 ano	Bolsistas do Seletivo Comunitário UNIVAL I Bolsistas do Art. 170 Bolsa de Integração Comunitária (BIC)

Fonte: Coordenação de curso, 2021.

Cabe ressaltar que as atividades foram desenvolvidas no ano de 2020 de forma remota devido ao momento delicado que vivenciamos no cenário mundial, por conta da Covid-19. No ano de 2021/2, após Decreto Estadual, as atividades retornam no contexto presencial. O curso desenvolveu, no período o projeto de Extensão, Práticas Formativas para Escola e

Comunidade. O Projeto tem por foco promover atividades que permitam acesso a aprendizagem da história em diferentes contextos, e que possam ser aplicados no dia a dia.

## **10. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Não há Centro Acadêmico no Curso de História. No entanto, as ações do Colegiado do Curso possibilitam a integração entre os acadêmicos com atividades culturais, de extensão, pesquisa e ensino. Entre os eventos próprios que realizam destacam-se: a participação na organização dos eventos do curso, a exemplo do OPA; a organização de Mesas Redondas sobre temas atuais com a participação de professores, convidados e acadêmicos; a representação em todas as atividades do curso; as ações de responsabilidade social, com participação em campanhas institucionais a exemplo da Campanha do Lixo Zero.

Os calouros são recebidos pelos veteranos e apadrinhados por estes, cada calouro ganha um padrinho para se sentir bem recebido e conseguir interagir e trocar informações, o que possibilita enriquecer seu conhecimento e fazer com que se sinta parte fundamental do Curso de História. Não há, no momento, representação estudantil dos alunos de História nos Conselhos Superiores.

## **11. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACADE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: [www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe).

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* [www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo).

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

## **12. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, no *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali

pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes

*Campi/Unidade:* Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

### **12.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este

atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há

espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

### **13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie

evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino

presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

#### **14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar

o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: elaboração de material pedagógico digital e com materiais reaproveitados, visando sua utilização em sala de aula, trabalho de campo, relatórios, seminários, projetos, estudos de caso, auto avaliação, e outros. Nos momentos de socialização, predominam exposições orais e seminários.

## **15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

O Quadro Docente do curso História é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento

em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de História tem a seguinte configuração: 44,45% tem carga horária em regime de tempo integral e 55,55% em regime de tempo parcial.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de História está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria nº 207/2021, de 13 de maio de 2021.

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso História, 2020-2021

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>
Francisco Alfredo Braun Neto	Mestre
Ilisabet Pradi Krames	Doutora
Itamar Siebert	Mestre
Marcelo Lonzetti Castro	Especialista
Marlus Niebuhr	Mestre
Walter Barbieri Junior	Doutor

Fonte: Coordenação do Curso de História, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### **3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de História são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 12/EE/2021:

**Quadro 3:** Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Francisco Alfredo Braun Neto	Coordenador do Curso
Itamar Siebert	Docente
Marlus Niebuhr	Docente
Marcel Oliveira de Souza	Docente
Paulo Rogério Melo de Oliveira	Docente
Nicolas Eduardo Theis	Acadêmico
Dirceu Manoel Machado Junior	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de História sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso História no ano de 2020 e 2021, contou com docentes, sendo 55,55% doutores, 44,45% % mestres e nenhum especialistas. Dessa forma, o curso de Licenciatura em História tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (90%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 10%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Licenciatura em História, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de história, o percentual da experiência chega a 100%.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso História possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Licenciando em História por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 09 docentes, compreendidos no período de 2020 e 2021 do Curso de História, (90%) possui experiência na Docência Superior por mais de 6 a 15 anos. Os demais atuam 1 a 5 anos no ensino superior.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de História está localizado no Campus de Itajaí, no Bloco F4, Sala 408.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas no Contorno Sul e na Rua Uruguai.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada aos blocos B6 e F4;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no **Centro de Vivência do Campus Itajaí** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado, para quem vive e convive com o dia-a-dia da instituição;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O espaço da coordenação do Curso de Licenciatura em História está localizado na sala 408, Bloco F4, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Licenciatura História. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender às suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra junto à direção da Escola, no 4º piso do Bloco F4, na sala 408.

O Curso de História disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Localizado no piso 4 do bloco F4, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 01 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 01 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de História utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus está localizada no piso térreo, ao lado da Biblioteca Central, Bloco B6. Está equipada com 13 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

#### **ITAJAÍ:**

**- Localização no campus Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí.**

- Área de aproximadamente 245,7 m<sup>2</sup>.
- Com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional.
- A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.
- O corpo funcional é composto de 15 funcionários.
- Horário de atendimento: das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala no Bloco B6, sala 114, térrea de 28 m<sup>2</sup> destinada para o atendimento de professores, com terminais de computador com acesso à internet, 02 computadores, 01 mesa de reunião com 08 cadeiras, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, 05 poltronas, 04 cadeiras na bancada, 01 armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, ar condicionado, um quadro branco, bebedouro, aparador para café, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), com limpeza diária.

Neste espaço há um funcionário que realiza, entre outras atividades, a disponibilização de entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia, além de além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso tem à disposição 08 salas de aula com 64 m<sup>2</sup> situadas nos setores B4, B6, B7, C3, C4 e F4, com capacidade para 55 alunos, um auditório com 94,01m<sup>2</sup> no setor C2. O auditório tem capacidade para 90 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Todas as salas são climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *persianas*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos. A alocação de espaço para as atividades acadêmicas é realizada de acordo com a demanda de cada semestre. O acesso se dá por meio de escadas e está disponível uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso. Os localizados no 3º piso do bloco C3 e o laboratório situado no 3º piso do bloco C4 são de uso comum a qual o curso de Letras faz uso. O acesso pode ser feito por escada no bloco C3 (está disponível uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais) e por escada e rampa no bloco C4.

O(s) auditório(s) no setor F4 são de uso do curso também para as atividades de ensino.

O Curso utiliza ainda o espaço de conhecimento compartilhado, setor F4, capacidade para até 100 alunos que permite realização de práticas coletivas e diversificadas.

#### **4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso mediante agendamento prévio.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: *Photoshop, Lightroom, CorelDraw, Illustrator, InDesign, Audacity, Reaper*. Os pacotes Adobe CS6 e CC estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 303 e 301. O acesso à *internet* é de banda larga (100 mega bytes de velocidade) e os usuários devem respeitar a política de utilização da Instituição. Salienta-se que a UNIVALI possui dois *links* de saída de dados: um com a operadora Oi, de 200Mbps, e outro com a RNP de 200Mbps, totalizando 400 Mbps de saída de internet.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.

- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão

abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Licenciatura em História, destacam-se Portal Capes, EBSCO e outras revistas eletrônicas. Salienta-se nesse espaço que os periódicos relacionados ao curso estão em processo de atualização junto a Bibliotecária de nossa instituição, assim oportunizando aos nossos discentes um material para pesquisa de qualidade.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua

integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.